



[...]

Esta conferência está saindo romance que não acaba mais. Basta. Você parece ter vergonha da *Revista*. Meu Deus! quanto temor e quanta dúvida. Quem dá o que tem não fica devendo. Vocês não podem e nem Rio e nem São Paulo podem fazer uma revista moderna às direitas sem ficar igrejinha como *Klaxon*. E isso é contraproducente, Carlos. Façam uma revista como *A Revista* botem bem misturado o modernismo bonito de vocês com o passadismo dos outros. Misturem o mais possível. É o único meio da gente fazer do público terra-caída amazonense. E isso é que é preciso. Ele pensa que está firme no passadismo e de supetão vai indo de cambulhada, não sabe e está se acostumando com vocês. E quanto à parte de vocês afirmo que está mais interessante. Li, gozei, discuti, não fiquei de acordo com certas coisas fiquei de acordo com outras pulei de contentamento e afirmo que vocês são uns bichos. Pro Martins de Almeida já comentei rapidamente isso. Continuem. Se *A Revista* morrer por falta de subsistência também não faz mal. Viveu. Eis o importante. Façam de mim o que quiserem. Sou de vocês.

Saudades pra Dolores. E este abraço enorme pra você.
Mário.